

Afraid of Americans: O Gênero Slasher Enquanto Reflexo dos Medos Americanos

**Karina Schultz Jacques; Sandra Sirangelo Maggio (orient.);
Cláudio Vescia Zanini (co-orient.)**

Narrativas de horror têm tido ao longo da história um impacto massivo no imaginário e na construção da cultura ocidental, e possuem imensa relevância no panorama cultural da humanidade □ relevância esta que em muito ultrapassa os julgamentos de valor que costumam acompanhar rótulos como □paraliteratura□ ou □filme comercial□. Esta pesquisa estabelece um paralelo entre os contextos sócio-políticos dos EUA durante o século XX e as várias modalidades ou sub-gêneros de filmes de horror que dominaram a preferência popular em diversos momentos históricos, como a Guerra Fria, o McCarthismo, a conquista do espaço, a Guerra do Vietnã e a histeria anti-terrorismo pós-11 de Setembro. Estreitas ligações são identificadas entre a imagística peculiar de cada sub-gênero e os tipos de ameaça (assassinos seriais, criaturas alienígenas, monstros sobrenaturais etc.) que dominaram o imaginário popular, na medida em que este é perceptível através da imprensa e da indústria cultural norte-americana, mostrando assim em que medida os filmes de horror representam a cultura e mentalidade norte-americanas. Paralelamente, é traçado um breve panorama do desenvolvimento diacrônico do gênero de horror, desde as suas raízes literárias e os primórdios do seu apelo popular no início da era do cinema até a sua presente diversidade □ incluindo filmes □trash□ independentes e mega-produções milionárias.